

## Bioatividade e solubilidade de cimentos endodônticos biocerâmicos e resinosos

Renata Rodrigues ROSA, Ary Gomes de MOTTA JUNIOR,  
Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória MAIA, Luise Gomes da MOTTA, Karin de Mello WEIG,  
Thales Ribeiro de MAGALHÃES FILHO

**Introdução:** Cimentos endodônticos são empregados com a finalidade de preencher espaços vazios e irregularidades nos canais radiculares. Bioatividade e baixa solubilidade estão entre as propriedades de um cimento endodôntico ideal. Os cimentos biocerâmicos consistem principalmente de silicato de cálcio e foram inseridos mais recentemente no mercado odontológico, sendo a última geração de selantes. Já os cimentos à base de resina epóxi estão disponíveis há mais tempo. **Objetivos:** Descrever a importância da bioatividade e da solubilidade no tratamento endodôntico e comparar cimentos biocerâmicos e resinosos. **Material e método:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês, através dos descritores resina epóxi, cimentos de silicato, bioatividade e solubilidade. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os cimentos à base de resina epóxi mostraram baixa solubilidade nos testes que seguem as normas da ISO 6876, enquanto que os cimentos à base de silicato ainda não apresentaram solubilidade satisfatória. No entanto, a bioatividade e potencial de regeneração tecidual foi superior nos cimentos biocerâmicos. **Conclusão:** Apesar de apresentar excelente bioatividade, a solubilidade ainda é uma propriedade considerada desafiadora para os cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio. Os cimentos resinosos ainda são considerados o padrão-ouro na Endodontia, por oferecerem compatibilidade biológica, radiopacidade, estabilidade de cor e dimensional, bom escoamento e baixa solubilidade.

**DESCRITORES:** Resina epóxi; Cimentos de silicato; Solubilidade.